



Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4345 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE URBANIZAÇÃO, TRANSPORTES E HABITAÇÃO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA, EM 22-4-2025.

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, às dez horas e onze minutos, reuniu-se, na sala número 302 deste Legislativo, a Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Coronel Ustra, Idenir Cecchim, Jonas Reis, José Freitas, Karen Santos e Marcos Felipi. Constatada a existência de quórum, a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos, sendo, de imediato, aprovada a Ata da décima primeira reunião (ordinária) e a Ata Declaratória da décima segunda reunião (ordinária), tendo sido dispensada a leitura das mesmas. A seguir, foi DISTRIBUÍDO, para parecer, o seguinte Processo: à Vereadora Karen Santos, o Requerimento nº 216/25 (Processo nº 0554/25). Após, foi lido, discutido e EMPATADO o seguinte Parecer: nº 028/25 (Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 015/24 – Processo nº 0311/24), de autoria da vereadora Karen Santos. Registra-se que foram APROVADOS, de acordo com os §§4º e 5º do art. 42 do Regimento, os seguintes Pareceres: no dia dez de abril do corrente ano, nº 023/25 (Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 033/24 – Processo nº 0523/24), de autoria do vereador Coronel Ustra; e nº 024/25 (Projeto de Lei do Legislativo nº 361/24 – Processo nº 0707/24), de autoria do vereador Marcos Felipi; no dia dezessete de abril do corrente ano, nº 025/25 (Projeto de Lei do Legislativo nº 309/24 – Processo nº 0605/24), ao Projeto e à Emenda nº 01, de autoria do vereador Coronel Ustra; nº 026/25 (Projeto de Lei do Legislativo nº 153/24 – Processo nº 0292/24), à Emenda nº 01, de autoria do vereador José Freitas; e nº 027/25 (Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 023/24 – Processo nº 0372/24), de autoria do vereador Marcos Felipi. Em continuidade, a senhora Presidente comunicou que a presente Reunião seria destinada a tratar acerca da seguinte pauta, a qual é proponente: A situação do Centro de Referência do Negro Nilo Feijó (CRN). Ressaltou os desafios da comunidade negra do Município para manter seus territórios. Esclareceu que quando fala de territórios negros, fala dos territórios simbólicos, das práticas, das vivências e da relação originária e ancestral, a qual conta com a presença negra dentro dos espaços da Cidade onde está inserido o CRN. Na sequência, convidou para compor a Mesa dos trabalhos os senhores André Silva Flores, Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOI); Cleber Eduardo dos Santos Tavares, presidente da União das Escolas de Samba de Porto Alegre (UESPA); Adriana Santos, coordenadora de Direitos e Promoção da Igualdade Racial (CDPIR) da Secretaria Municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH); e Fátima Regina dos Santos Farias e Delma Gonçalves Mattos da Silva, apoiadoras do Sarau Sopapo Poético. Na sequência, a senhora Presidente concedeu a palavra aos convidados para suas manifestações. A senhora Delma Gonçalves Mattos da Silva lembrou que o Sarau de poesia negra acontece em Porto Alegre desde o ano dois mil e doze. Relembrou as promessas de inauguração do espaço, no qual a literatura negra estaria presente por intermédio do Sopapo Poético, contando também com outros grupos de negros que fazem arte e dança. Exemplificou como o CRN foi utilizado para outros fins durante a pandemia, pois o Prefeito resolveu colocar as doações naquele local. Disse que na ocasião não havia espaço para fazerem suas artes e isto acabou afastando os usuários de lá. Contou que realizaram um movimento e conseguiram retirar as doações do local, mas que depois aconteceram outros eventos que acabaram esvaziando o espaço. A senhora Fátima Regina dos Santos Farias disse que, em relação ao prédio do CRN, estão em busca de uma solução concreta para que possam ocupar o espaço novamente. A senhora Adriana Santos falou sobre a atual situação da estrutura física do edifício. Disse que o espaço físico não representa o espaço cultural e o centro de referência para o povo negro e que não considera aquele um espaço para os negros. Explicou que o local desde a pandemia esteve muito tempo fechado e se encontra abandonado, com rombos no telhado e rachaduras em toda a extensão, podendo ruir a qualquer momento. Contou também que houve no local um roubo bem significativo de toda a fiação do prédio. O senhor Cleber Eduardo dos Santos Tavares reforçou a importância de existir um espaço físico de referência da cultura popular em Porto Alegre. Disse que o CRN é referência para todos os movimentos negros e da cultura popular. Frisou a importância da destinação social do prédio e afirmou que o terreno seria muito requisitado e buscado pela especulação imobiliária, pois está localizado em uma área nobre. Destacou que o espaço deveria ser transformado em patrimônio imaterial da cultura afro no Município. O senhor André Silva Flores explicou a atual situação estrutural do prédio do CRN, localizado na avenida Ipiranga, número trezentos e onze, o qual se encontra inviabilizado para uso. Disse que, segundo vistoria no espaço realizada pelos técnicos da SMOI e da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (SMAP), o prédio apresentou uma série de problemas estruturais e que não recomendam a sua reforma, pois não foi encontrado ali um valor arquitetônico relevante devido à sua história recente. Afirmou que uma reforma seria mais cara do que a construção de um novo prédio. Concluiu dizendo que não existe previsão de recursos para a obra. Manifestaram-se sobre o assunto os vereadores Idenir Cecchim, José Freitas, Coronel Ustra e Marcos Felipi. Os encaminhamentos definidos na reunião foram os seguintes: disponibilização, pelo Secretário André Flores (SMOI), na íntegra, do SEI do Executivo que contém as informações sobre as condições estruturais do CRN, para que o Movimento Negro acesse a documentação que vai embasar decisões futuras sobre reforma ou reconstrução do espaço; enviar ofício à Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (SMAP), a fim de que seja mapeado e informado os espaços à disposição do Município para que o Movimento Negro tenha melhores condições de avaliar a situação da localização do CRN; e criar campanha de ação conjunta com o Conselho Municipal dos Direitos do Povo Negro (CNEGRO) em defesa de um

espaço físico que integre as políticas públicas voltadas ao apoio e à preservação da cultura negra no Município. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta reunião. Às onze horas e trinta e um minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo senhor Vice-Presidente, vereador Jonas Reis.



Documento assinado eletronicamente por **Jonas Tarcísio Reis, Vereador**, em 06/05/2025, às 11:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0891523** e o código CRC **5D27AAD2**.

Referência: Processo nº 010.00001/2025-19

SEI nº 0891523